

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Perfil epidemiológico de pacientes atendidos no “Programa de apoio à pessoa portadora de déficit de atenção e hiperatividade (PADAH)”.

AUTOR PRINCIPAL: Bárbara Cristina Filippini

CO-AUTORES: Andressa van Riel, Chrischelle Valsoler, Maiara Macagnan

ORIENTADOR: Claudio Joaquim Paiva Wagner

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, que ocorre em 3 à 5% das crianças. Ele se caracteriza por sintomas de hiperatividade, impulsividade e desatenção, e apresenta relação com fatores genéticos. O Programa de apoio à pessoa portadora de TDAH (PADAH), criado em 2012, visa o atendimento da criança e do adolescente portador de tal patologia. O PADAH tem o objetivo de ajudar crianças e adolescentes portadores de TDAH a inserir-se na sociedade de forma satisfatória, minimizando os sintomas da patologia, ajudando o paciente a realizar suas atividades com perspicácia e inteligência.

O programa funciona semanalmente, onde os pacientes são atendidos por uma equipe de estudantes da medicina, que coletam história clínica e, após anamnese, discutem o caso com os demais colegas e com o professor coordenador do programa. Todas as condutas são baseadas no DSM-5.

DESENVOLVIMENTO:

Metodologia: Estudo transversal, retrospectivo; com revisão de dados dos prontuários dos pacientes atendidos no Ambulatório de Psiquiatria Infanto-Juvenil no Ambulatório da Universidade de Passo Fundo no período de março de 2014 à agosto de 2016. O principal objetivo foi traçar o perfil epidemiológico desses pacientes, cujos critérios de inclusão foram idade abaixo de 18 anos, encaminhado por queixas de comportamento disruptivo, atendido no ambulatório em questão. As variáveis do estudo são idade, sexo,

III SEMANA DO CONHECIMENTO

instituição que efetuou o encaminhamento, queixa principal, uso de psicofármaco (nome, monoterapia ou não), diagnósticos.

Resultados e discussões: O número de pacientes da amostra foi de 80. Faixa etária variando de 3 a 17 anos, com uma média de 9,31 anos, sendo 59 do sexo masculino (73,75%). Dentre todos os pacientes, agitação foi a “queixa principal” em 42,5% dos atendimentos; seguido por agressividade (20%), desatenção (12,5%), dificuldade de aprendizado (11,25%), tristeza (5%), ansiedade (2,5%), dificuldade na fala (2,5%), tiques (1,25%), ideação suicida (1,25%) e automutilação (1,25%). Do total de pacientes masculinos, 52,54% apresentavam agitação como queixa principal; já nas pacientes femininas, 19,04%. Reitera-se, por conseguinte, as evidências epidemiológicas, uma vez que os meninos são mais encaminhados por queixas comportamentais; diferente das meninas que predominam queixas voltadas a desatenção e que por vezes passam despercebidas. Em 95% dos casos, o encaminhamento foi realizado por profissional da educação e 5% por profissional da saúde (médico). Portanto, demonstra-se a importância da observação e dos encaminhamentos dos professores para avaliar se as dificuldades na aprendizagem e o comportamento escolar decorrem principalmente da incapacidade da criança de manter a atenção ou de outras dificuldades de aprendizagem. Faziam uso de 1 psicofármaco 51,25% dos pacientes, 13,75% mais de um e 35% nenhum, sendo o metilfenidato o medicamento mais usado (36,25%); seguido da risperidona (18,75%), fluoxetina (7,5%), sertralina (6,25%), biperideno (3,75%), haldol (2,5%), imipramina (2,5%), amitriptilina (1,25%), valproato de sódio (1,25%) e carbamazepina (1,25%). O metilfenidato foi a droga utilizada para tratar pacientes com diagnóstico de TDAH, uma vez que essa é a droga de escolha para tal patologia. Nesse contexto, 31 pacientes (38,75%) tiveram diagnóstico de TDAH, provavelmente por ser um programa de Extensão dirigido às pessoas com esse transtorno. Desses 31, 7 pacientes (22,58%) obtiveram patologias associadas, como o transtorno opositor-desafiante (71,42%) e o transtorno de conduta (28,57%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este estudo demonstrou que a principal causa de encaminhamento observada neste período de avaliação foi a agitação. O estudo ainda concluiu que o TDAH foi o transtorno mais diagnosticado. Constata-se a importância dos profissionais da educação para encaminhamento médico, além da perpetuação do projeto de extensão P ADAH, o qual oferece substrato para a realização de estudos como o aqui relatado.

REFERÊNCIAS:

- Sadock, Benjamin James. Manual conciso de psiquiatria da infância e adolescência. Tradução: Cláudia Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- Stubbe, Dorothy. Psiquiatria da infância e adolescência. Tradução: Irineo S. Ortiz. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.